

CENTRE-SE NO DESEMPENHO

O NOVO PARADIGMA DO SÉCULO XXI



CONTEÚDO

Introdução _____	3
Resultados Esperados da Aprendizagem _____	4
Exercício de Autorreflexão _____	5
Economia de Desempenho _____	6
Economia de Desempenho e a sua relação com a ciência e a exploração do conhecimento _____	9
Como gerir as empresas apoiando a sustentabilidade ambiental e as necessidades do desenvolvimento humano _____	12
O novo papel dos atores económicos numa economia de desempenho _____	15
Potencial dos modelos de negócios da Economia Circular _____	18
Tarefa de Avaliação Final _____	20
Teste Final _____	22
Leituras e Recursos Adicionais _____	24

INTRODUÇÃO

Nesta EduZine ficará a saber mais sobre como «Centrar-se no Desempenho», que é uma nova forma de pensar sobre negócios e modelos económicos.

Apresentaremos a Economia do Desempenho e a sua relação com a ciência e a exploração do conhecimento, aprenderemos mais sobre como gerir um negócio enquanto apoiamos a sustentabilidade ambiental e as necessidades do desenvolvimento humano.

Vamos explorar quais são os novos papéis dos atores económicos numa Economia do Desempenho e descobrir os modelos de negócios de economia circular.



RESULTADOS ESPERADOS DA APRENDIZAGEM

CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none">• Modelo de negócio de Economia de Desempenho
APTIDÕES	<ul style="list-style-type: none">• Definir os três objetivos da Economia de Desempenho• Explicar como a Economia do Desempenho se relaciona com a ciência e a exploração do conhecimento• Reconhecer os diferentes métodos de gestão empresarial necessários para apoiar a sustentabilidade ambiental e as necessidades do desenvolvimento humano• Demonstrar o novo papel dos atores económicos numa Economia de Desempenho
ATITUDES	<ul style="list-style-type: none">• Defender a Economia de Desempenho como a chave para avançar em direção à sustentabilidade• Elaborar sobre o potencial dos modelos de negócios de Economia Circular no âmbito de uma Economia de Desempenho• Julgar os benefícios sinérgicos substanciais obtidos pelos agentes económicos que atuam de forma coordenada para alcançar os objetivos de uma Economia de Desempenho

EXERCÍCIO DE AUTORREFLEXÃO

Bem-vindo! Complete o seguinte questionário para avaliar os seus conhecimentos prévios sobre este tópico. Boa sorte!

[Clique aqui para ser levado para o exercício.](#)



ECONOMIA DE DESEMPENHO



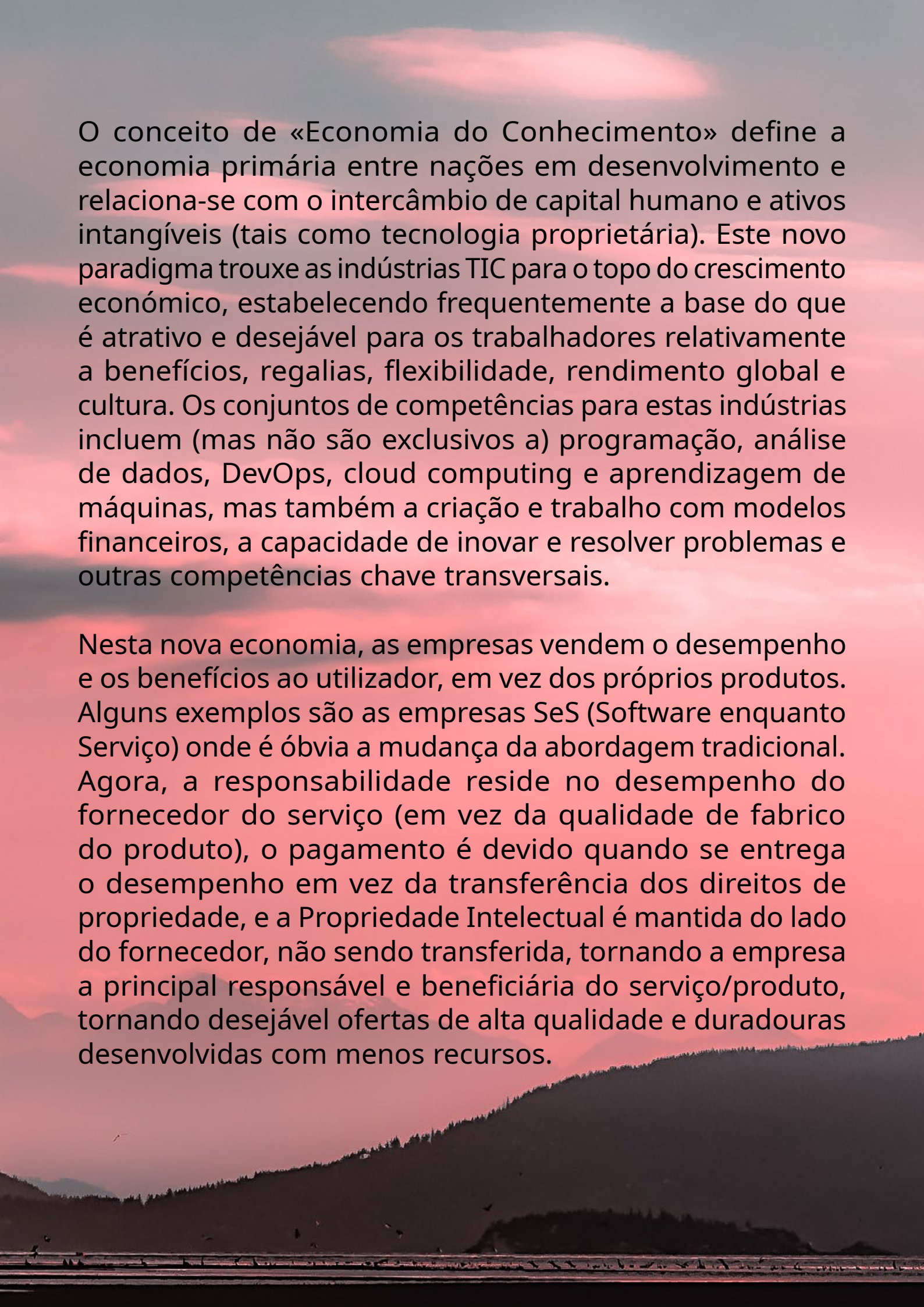
O atual modelo económico mundial baseia-se numa economia industrial, cujo foco reside na criação de riqueza através do desenvolvimento contínuo de processos, levando, em última análise, a uma maior eficiência e, portanto, também a rendimentos de produção mais elevados. Tal perspetiva implica que o crescimento económico, e inerentemente também o progresso social, depende puramente do acesso a mais energia, proporcionado por um número crescente de recursos. A atual crise climática mostra a clara inviabilidade deste ponto de vista, daí o apelo urgente a medidas que proporcionem um futuro sustentável para as gerações vindouras.

Em 2005, Walter R. Stahel formulou o conceito de Economia de Desempenho, assente em três pilares principais, cada um deles visando a obtenção de um resultado fundamental para um modelo económico sustentável:

1. A exploração da ciência e do progresso para a conceção de novos métodos sustentáveis baseados na utilização de novas tecnologias, capazes de reduzir o consumo de recursos.
2. A eliminação do Produto Interno Bruto (PIB) como único indicador de riqueza e a sua substituição por indicadores de sustentabilidade, tais como a pegada de carbono de um determinado processo, a fim de repartir a responsabilidade de ações sustentáveis pelo consumidor e os agentes económicos.
3. A mudança do atual paradigma da globalização e da externalização para o incentivo de uma «Economia em Lago», centrada no emprego local e na economia circular, que tem o potencial de aumentar o emprego através da perceção dos recursos humanos como recursos renováveis.

Quando empregues de forma cooperativa, pensa-se que estes instrumentos abrem as portas a uma sociedade mais sustentável, diminuindo o impacto de grandes desafios, tais como as alterações climáticas, a pobreza e a desigualdade.

ECONOMIA DE DESEMPENHO E A SUA RELAÇÃO COM A CIÊNCIA E A EXPLORAÇÃO DO CONHECIMENTO



O conceito de «Economia do Conhecimento» define a economia primária entre nações em desenvolvimento e relaciona-se com o intercâmbio de capital humano e ativos intangíveis (tais como tecnologia proprietária). Este novo paradigma trouxe as indústrias TIC para o topo do crescimento económico, estabelecendo frequentemente a base do que é atrativo e desejável para os trabalhadores relativamente a benefícios, regalias, flexibilidade, rendimento global e cultura. Os conjuntos de competências para estas indústrias incluem (mas não são exclusivos a) programação, análise de dados, DevOps, cloud computing e aprendizagem de máquinas, mas também a criação e trabalho com modelos financeiros, a capacidade de inovar e resolver problemas e outras competências chave transversais.

Nesta nova economia, as empresas vendem o desempenho e os benefícios ao utilizador, em vez dos próprios produtos. Alguns exemplos são as empresas SeS (Software enquanto Serviço) onde é óbvia a mudança da abordagem tradicional. Agora, a responsabilidade reside no desempenho do fornecedor do serviço (em vez da qualidade de fabrico do produto), o pagamento é devido quando se entrega o desempenho em vez da transferência dos direitos de propriedade, e a Propriedade Intelectual é mantida do lado do fornecedor, não sendo transferida, tornando a empresa a principal responsável e beneficiária do serviço/produto, tornando desejável ofertas de alta qualidade e duradouras desenvolvidas com menos recursos.

Para aproveitar ao máximo os ativos das empresas, as estratégias de exploração do conhecimento são uma via essencial para otimizar os processos existentes e melhorar os ativos de conhecimento pré-existentes. As empresas que desenvolvem estratégias com base em ferramentas científicas e estratégias de exploração científica bem comprovadas e uma exploração do conhecimento bem fundamentada prosperam mais rapidamente e com menos recursos, o que é bom para o ambiente. Certamente que, para o alcançar, as empresas devem acrescentar dimensões centradas no ser humano para assegurar que a utilização dos avanços científicos serve as necessidades da humanidade e não contribui para mais desequilíbrios e desigualdades.



**COMO GERIR AS
EMPRESAS APOIANDO A
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
E AS NECESSIDADES DO
DESENVOLVIMENTO HUMANO**

Para as empresas, envolver-se em práticas sustentáveis e desenvolver e fornecer soluções para a realização dos ODS oferece novas oportunidades de crescimento e reduz os perfis de risco das empresas.

Para o conseguir, as empresas devem:

Definir prioridades

Alguns ODS são mais relevantes do que outros, dependendo do negócio. O primeiro passo é avaliar as prioridades e identificar os ODS mais relevantes para o sector empresarial, realizando um exame de alto nível dos locais onde se pode esperar que haja maior impacto. Uma ferramenta útil é o website SDG Compass, com um inventário de indicadores de negócio mapeados em relação aos 17 ODS.

Definir objetivos

A definição de objetivos baseia-se diretamente nos resultados da avaliação de impacto e da priorização e é essencial para promover um bom desempenho. Também se recomenda definir o âmbito e selecionar os Indicadores Chave de Desempenho, o que assegura que as ações a empreender não só estão em consonância com os objetivos da empresa e contribuem para os ODS, como reduzem os eventuais e atuais impactos negativos. Depois de tudo isto, torne conhecidos os objetivos da empresa para que o seu público possa familiarizar-se com os seus esforços e relacionar-se melhor com eles. Além disso, estará a contribuir para inspirar e envolver os funcionários e outros parceiros comerciais e pode proporcionar uma boa base para um diálogo construtivo.

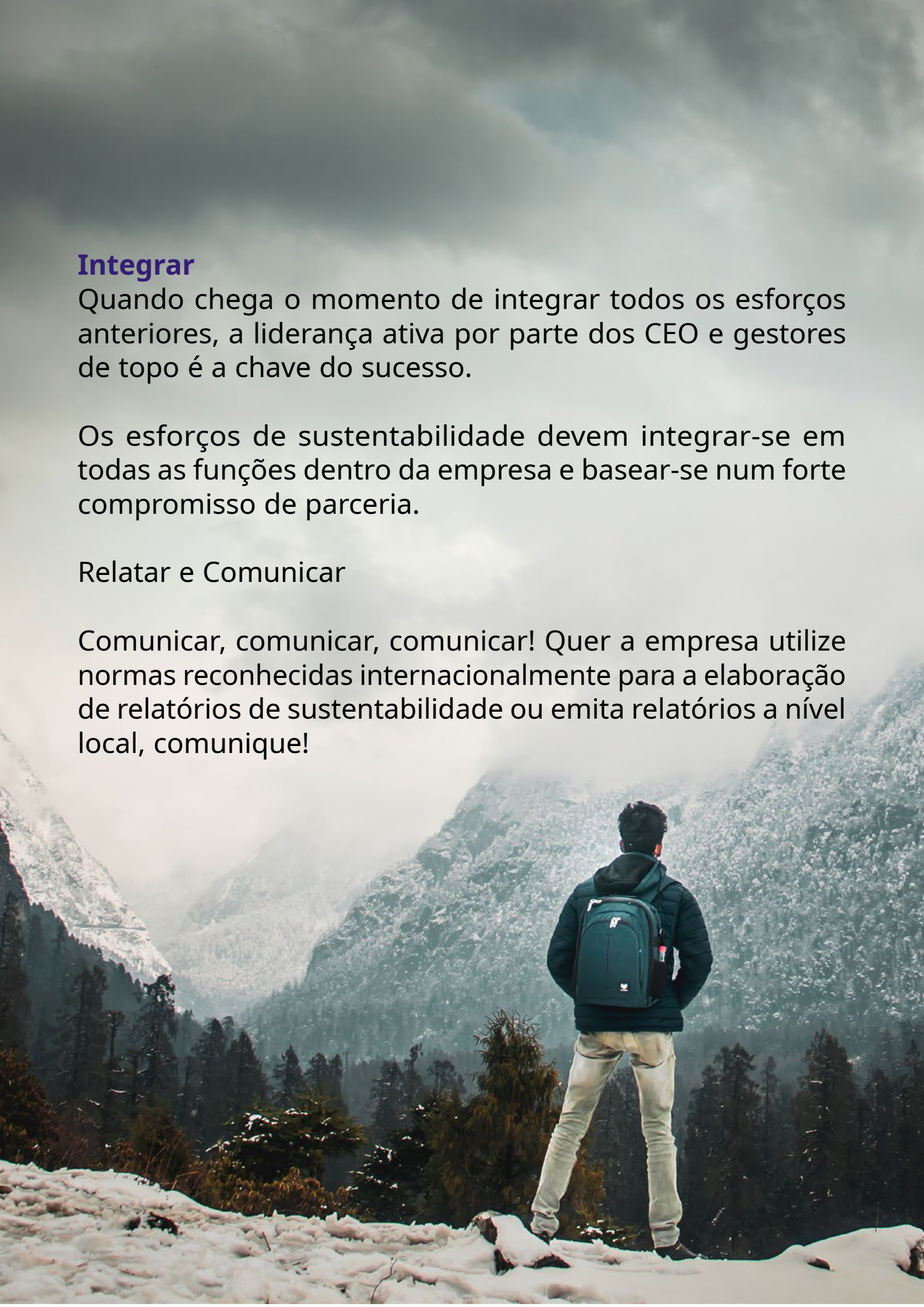
Integrar

Quando chega o momento de integrar todos os esforços anteriores, a liderança ativa por parte dos CEO e gestores de topo é a chave do sucesso.

Os esforços de sustentabilidade devem integrar-se em todas as funções dentro da empresa e basear-se num forte compromisso de parceria.

Relatar e Comunicar

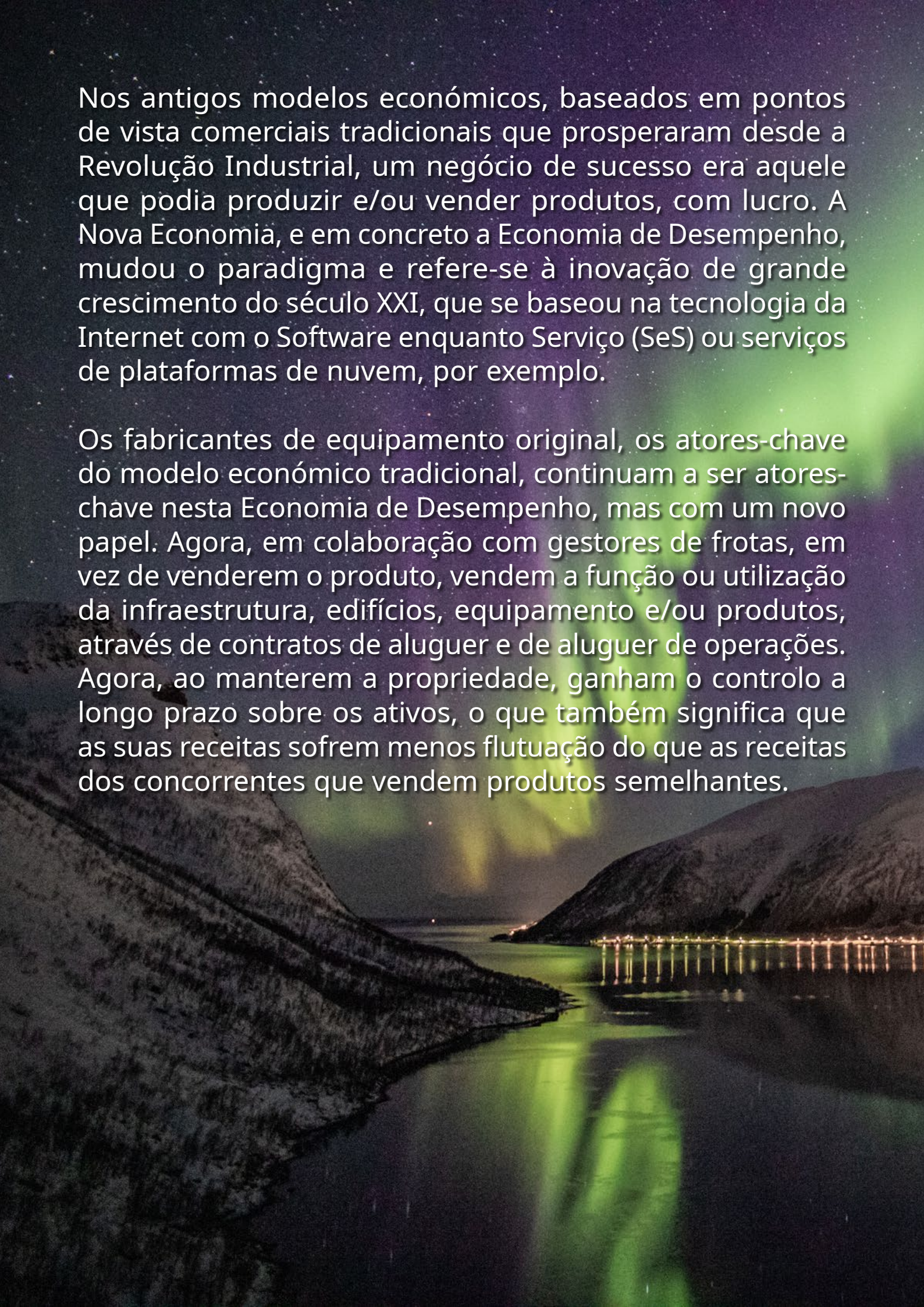
Comunicar, comunicar, comunicar! Quer a empresa utilize normas reconhecidas internacionalmente para a elaboração de relatórios de sustentabilidade ou emita relatórios a nível local, comunique!



O NOVO PAPEL DOS ATORES ECONÓMICOS NUMA ECONOMIA DE DESEMPENHO

Nos antigos modelos económicos, baseados em pontos de vista comerciais tradicionais que prosperaram desde a Revolução Industrial, um negócio de sucesso era aquele que podia produzir e/ou vender produtos, com lucro. A Nova Economia, e em concreto a Economia de Desempenho, mudou o paradigma e refere-se à inovação de grande crescimento do século XXI, que se baseou na tecnologia da Internet com o Software enquanto Serviço (SeS) ou serviços de plataformas de nuvem, por exemplo.

Os fabricantes de equipamento original, os atores-chave do modelo económico tradicional, continuam a ser atores-chave nesta Economia de Desempenho, mas com um novo papel. Agora, em colaboração com gestores de frotas, em vez de venderem o produto, vendem a função ou utilização da infraestrutura, edifícios, equipamento e/ou produtos, através de contratos de aluguer e de aluguer de operações. Agora, ao manterem a propriedade, ganham o controlo a longo prazo sobre os ativos, o que também significa que as suas receitas sofrem menos flutuação do que as receitas dos concorrentes que vendem produtos semelhantes.



De acordo com a Circular Economy Alliance, nos últimos cinco anos, o conceito de desempenho de compra assumiu um peso substancial. O Governo dos EUA, por exemplo, declara abertamente que a sua opção de aquisição preferida é a compra de serviços em vez de hardware. A tendência de compra de serviços em vez de hardware está a tornar-se o maior motor da transição de uma **Economia Industrial para uma Economia de Desempenho**.

Certamente, surgiram também novos atores. Todo o ecossistema das TIC está a ser reconstituído por diferentes atores, tais como empresas SeS, que trabalham exclusivamente no âmbito da Economia de Desempenho. As novas gerações estão a adotar cada vez mais este tipo de transição económica e serão elas a moldar o futuro da Economia de Desempenho, online e offline.



POTENCIAL DOS MODELOS DE NEGÓCIOS DA ECONOMIA CIRCULAR

A economia do desempenho pode estar relacionada com a economia circular e, em conjunto, podem trazer enormes impactos benéficos para alcançar os ODS.

A economia circular baseia-se em três princípios-chave - eliminar resíduos e poluição, manter produtos e materiais em uso e regenerar os sistemas naturais. Os modelos empresariais que incorporam estes três princípios têm grande potencial não só para serem rentáveis, mas também para contribuírem para um ecossistema mais sustentável. Dentro dos tipos mais tradicionais de negócios industriais, a simbiose industrial poderia ser uma resposta e outra, nesta abordagem, o processo pelo qual os resíduos ou subprodutos de uma indústria ou processo industrial se tornam a matéria-prima.

Por exemplo, a recuperação de aparas de pneus de automóveis que são subprodutos de uma empresa (e que de outra forma iriam para o aterro sanitário) para utilização como matéria-prima para uma empresa de materiais de construção.

Por outro lado, na economia de desempenho, as empresas mantêm a propriedade dos seus ativos durante longos períodos de tempo, o que contribui para uma mentalidade de reparação e manutenção (em vez de eliminação).

No entanto, a economia de desempenho é um conceito que vai além da maioria das interpretações de uma economia circular: **«o foco é a manutenção e exploração do património (principalmente capital manufaturado) em vez de fluxos lineares ou circulares de materiais ou energia».**

TAREFA DE AVALIAÇÃO FINAL

TÍTULO DA TAREFA:

O meu Plano de Investimento

OBJETIVO DA ATIVIDADE:

Ajudar os alunos a tomarem consciência das empresas de economia de desempenho

TEMPO EXIGIDO:

1h30

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Acesso à internet, app para registar o plano ou caneta/papel

FORMATO PARA A APRESENTAÇÃO:

PowerPoint

PASSOS PARA COMPLETAR A TAREFA:

- 1. Investigue na Internet sobre empresas de economia de desempenho (pode inspirar-se por tipos de empresas de TI/SeS).
- 2. Selecione cerca de 10 empresas que pensa que seriam um bom investimento.
- 3. Faça uma lista desde as mais sustentáveis até às menos sustentáveis.
- 4. Faça uma apresentação em PowerPoint com o seu plano de investimento e explique por que razão escolhe essas empresas para investir.

**TESTE
FINAL**

Parabéns por ter chegado ao fim desta EduZine.
Para receber o seu certificado, só tem de responder
a este pequeno questionário! Boa sorte!

[Clique aqui para ser levado ao exercício.](#)



LEITURAS E RECURSOS ADICIONAIS

SDG Compass Guide

https://sdgcompass.org/wp-content/uploads/2015/12/019104_SDG_Compass_Guide_2015.pdf

Economia de Conhecimento

<https://corporatefinanceinstitute.com/resources/knowledge/other/knowledge-economy/>

Escolas circulares do pensamento da economia de desempenho

<https://www.circular.academy/circular-schools-of-thought-performance-economy/>

Economia de Desempenho

<https://circulareconomyalliance.com/performance-economy/>

Economia de Desempenho

<https://www.businessperformance.org/article/must-read-performance-economy-2nd-edition-walter-r-stahel>

Economia de Desempenho por Walter Stahel

<https://www.mobius.eu/en/blog/the-performance-economy-by-walter-stahel/>



AGILite

Developing the digital and entrepreneurial competences
of VET trainers to support agile entrepreneurship training

